



REVISTA DA  
SOCIEDADE BRASILEIRA  
DE MEDICINA TROPICAL



38° CONGRESSO  
DA SOCIEDADE  
BRASILEIRA DE

**MEDICINA  
TROPICAL**

**REVISTA DA  
SOCIEDADE BRASILEIRA DE  
MEDICINA TROPICAL**

Volume 35  
SUPLEMENTO I, 2002



**XXXVIII CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA  
DE MEDICINA TROPICAL**

**RESUMOS**

Foz do Iguaçu, PR  
24 a 28 de fevereiro de 2002

## 252 - A IDENTIFICAÇÃO DE VALORES INDETERMINADOS - ZONA CINZA, NO ESTUDO DOS TESTES DE IMUNOENSAIO PARA DOENÇA DE CHAGAS O GRÁFICO "TWO GRAPH ROC" (TG-ROC)

Braga, J.U.<sup>(1)</sup>; Brasil, P.E.A.A.<sup>(1)</sup>; Costa, F.B.<sup>(1)</sup>; Claudio C.S.<sup>(1)</sup>; Moreno, A. H.<sup>(2)</sup>; Domingos, E.<sup>(3)</sup> e Georg, I.<sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup>Escola de Medicina e Cirurgia da UNIRIO, <sup>(2)</sup>Centro de Pesquisa Hospital Evandro Chagas/FIOCRUZ, <sup>(3)</sup>Biomanguinhos/FIOCRUZ

O objetivo deste trabalho é a identificação de valores dos resultados do teste ELISA que podem ser considerados indeterminados ou de classificação indefinida através do gráfico *Two Graph ROC*. Os resultados do teste pertencentes a zona de valores indeterminados são aqueles valores do ponto de corte do teste que resultam em medidas de sensibilidade e especificidade menores do que níveis pré-estabelecidos de acurácia. Duas estratégias são usadas para definição desta faixa de valores: (i) uma determinação baseada na curva TG-ROC empírica e (ii) outra baseada numa estimação paramétrica deste intervalo. A *intermediate range* - IR (Figura 1) estimada pelo método não paramétrico vale (0,813, 1,75) e pelo método paramétrico vale (0,77; 1,422). Valores acima do limite superior deste intervalo devem ser considerados com grande probabilidade de que correspondam a indivíduos doentes, enquanto valores abaixo do valor mínimo se referem a indivíduos livres da doença em questão. Uma medida também usada como indicador da performance de um teste é a denominada proporção de resultados válidos (PRV). Esta medida corresponde a proporção de resultados do teste que ficam fora desta faixa e também é estimado pelos métodos já descritos. Seus valores são respectivamente 0,838 e 0,643 pelas técnicas não paramétrica e paramétricas. Estes valores indicam um elevado nível de acurácia do teste.

## 253 - COMPARAÇÃO DA ACURÁCIA DE DOIS TESTES DE IMUNOENSAIO PARA DOENÇA DE CHAGAS ATRAVÉS DA TÉCNICA DA CURVA ROC.

Braga, J.U.<sup>(1)</sup>; Moreno A. H.<sup>(2)</sup>; Domingos, E.<sup>(3)</sup>; Georg I.<sup>(2)</sup>; Brasil, P.E.A.A.<sup>(1)</sup>; Costa, F.B.<sup>(1)</sup> e Claudio C.S.<sup>(1)</sup>,

<sup>(1)</sup>Escola de Medicina e Cirurgia da UNIRIO, <sup>(2)</sup>Centro de Pesquisa Hospital Evandro Chagas/FIOCRUZ, <sup>(3)</sup>Biomanguinhos/FIOCRUZ

Este estudo objetiva comparar a performance do teste ELISA convencional com o ELISA recombinante para o diagnóstico de Doença de Chagas. A amostra foi formada por 148 indivíduos atendidos no ambulatório de referência do Centro de Pesquisa Hospital Evandro Chagas (CPqHEC) da FIOCRUZ. Os participantes foram submetidos a exames clínicos, radiológicos, laboratoriais, além de entrevista para a identificação de situação epidemiológica de risco para contrair a doença. Os testes ELISA foram realizados no laboratório de imunodiagnóstico do CPqHEC. Utilizando-se os critérios rotineiros para classificação dos indivíduos os dois testes obtiveram os mesmos resultados. Os dois testes tiveram sensibilidade de 0,96 com IC95% correspondendo a (0,85 a 0,99), e especificidade de 0,89 com IC95% (0,81 a 0,95). Os pontos de corte selecionados a partir da análise da curva ROC foram respectivamente 0,212 e 0,170 para o ELISA convencional e ELISA recombinante. Uma medida sumaria da performance deste teste é obtida pelo cálculo da área sob a curva ROC empiricamente calculada. Esta área teve valores de 0,9593 e IC95%(0,92472, 0,99381) para o ELISA e de 0,9060 IC95% (0,85477, 0,95724) foi para o ELISA recombinante. A diferença entre estas medidas não é estatisticamente significativa o que indica que não há evidências que um teste tenha acurácia diferente do outro.